



PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO CORDA – MA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
E-mail: secretaria.saudebdc@gmail.com
CNPJ nº 10.452.044/0001-06

Secretaria Municipal de Saúde

Programação Anual de Saúde

Ano 2024



Sistema Único de Saúde



PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO CORDA – MA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
E-mail: secretaria.saudebdc@gmail.com
CNPJ nº 10.452.044/0001-06

Sumário

Item	Pág.
I - Identificação	
II - Introdução	
III – Programação das Ações	
Eixo 1 – em relação às condições de saúde da população	
Eixo 2 – em relação aos determinantes e condicionantes de saúde	
Eixo 3 – em relação à gestão em saúde	

I – Identificação

Prefeitura Municipal de Barra do Corda

Prefeito – Rigo Alberto Teles de Sousa.

Secretaria Municipal de Saúde

Secretária – Nakyoane Cunha Andrade

Secretária Adjunta de Saúde

Joanyce Carneiro Souza

Coordenadora da Atenção Básica

Dilene José da Silva Nogueira.

Coordenador de Vigilância em Saúde

Odila Márcia Vinhas da Silva

Coordenadora de Farmácia Básica e Hospitalar

Conselho Municipal de Saúde

Presidente – Odila Márcia Vinhas da Silva.

II– Introdução

A Portaria nº 3.332/2006 define a Programação Anual de Saúde (PAS) como “o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde, cujo propósito é determinar o conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, bem como da gestão do SUS” (§1º do Art. 3º). Trata-se de instrumento de caráter propositivo, baseada no Plano Municipal de Saúde 2022-2025 , sendo intencionalmente elaborada a partir da avaliação de resultados alcançados dos indicadores de saúde pactuados, buscando sempre estabelecer ações consoantes com os princípios do SUS.

Ainda de acordo com a Portaria supracitada, a PAS deve conter:

I - a definição das ações que, no ano específico, irão garantir o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano Municipal de Saúde;

II - o estabelecimento das metas anuais relativas a cada uma das ações definidas;

III - a identificação dos indicadores que serão utilizados para o monitoramento da Programação; e

IV - a definição dos recursos orçamentários necessários ao cumprimento da Programação.

O Planejamento em Saúde é essencial na Gestão do Sistema Único de Saúde-SUS, e a PAS deve expressar em formas operacionais as intenções fixadas. É um instrumento proveniente do processo de amadurecimento da gestão do SUS, constituindo um importante norteador para os gestores e o controle social no monitoramento e avaliação das ações efetivas para melhoria da atenção a saúde da população e no aperfeiçoamento do SUS.

Além da implementação, a PAS 2024 é um instrumento que ainda necessita ser aperfeiçoado, tendo como desafio o correto dimensionamento orçamentário para atingir as metas previstas, e também a real integração entre as diversas áreas de atuação da SMS, dificuldades estas que ano a ano estão sendo perseguidas.

Os resultados e ações oriundos da PAS devem compor o Relatório Anual de Gestão, “instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da PAS e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários” (Art. 4º da Portaria 3.332/2006). Os resultados alcançados são apurados com base no conjunto de indicadores, definidos na PAS para acompanhar o cumprimento das metas nela fixadas. O Relatório Anual de Gestão deve ser elaborado em conformidade com a Programação e indicar, inclusive, as eventuais necessidades de ajustes no Plano Municipal de Saúde.

III – Programação das Ações

Eixo 1 – Em relação às condições de saúde da população

A.Área Estratégica: Atenção Básica

Responsável: Coordenador Estratégia Saúde da Família				
Objetivo: Expandir e fortalecer a atenção básica através das ferramentas da Estratégia Saúde da Família (ESF) e Estratégia Agente Comunitário de Saúde (ACS)				
Diretriz: Efetivar a atenção básica como centro ordenador das redes de atenção à saúde do SUS.				
Meta	Indicador	Ação	Orçamento	Parcerias
-Realinhar em 100% a cobertura de ações dos ACS para a população do município.	100% de cobertura das ações dos ACS na população do município.	Redistribuir/Redimensionar o quantitativo de ACS existentes; Realizar o seletivo para contratação dos ACS; Capacitação dos ACS seletivados.	Recurso próprio	Municipal
- Implantar 01 equipe de Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF);.	02 NASF criados.	Remanejar ou contratar recursos humanos para os NASF; Implementar o NASF;	R\$ 20.000,00 MS	Municipal
- Implementar 15 ESF para totalizar 100% de cobertura no município;	10 ESF implantadas	Remapear as áreas descobertas; Elaborar projeto ; Apresentar no CMS, CIR, CIB; Credenciar 01 ESF ;	R\$ 10.695,00 MS	Municipal
- Reorganizar 15 equipes de atenção básica em equipes de saúde da família e ACS, de acordo com as modalidades descritas na Portaria nº 2436 de 22 de setembro de 2017.	15 equipes de saúde da família organizadas de acordo com as modalidades descritas na Portaria nº 2436 de 22 de setembro de 2017.	Reorganizar as Equipes de Atenção Básica conforme modalidades descritas na Portaria nº 2436, de 22 de setembro de 2017.	Bloco de Financiamento da Atenção Básica e Próprio	Municipal

Responsável: Coordenador da Atenção Básica				
Objetivo: Otimizar a organização dos serviços de saúde				
Diretriz: Fortalecer a atenção básica				
Meta	Indicador	Ação	Orçamento	Parcerias
Realizar 08 eventos anuais (DE SAÚDE)	08 eventos realizados.	- Realização de evento de divulgação dos trabalhos realizados nas Unidades de Saúde e Campanhas de acordo com o calendário Nacional de Saúde.	Próprio	Instituições de Ensino (Municipais, Estaduais e Federais)
Avaliar e monitorar 100% dos indicadores pactuados com as Unidades de Saúde da atenção básica.	09 Equipes de Saúde avaliadas e monitoradas na Atenção Básica.	- Implantação da avaliação de desempenho dos indicadores pactuados com as unidades de saúde da atenção básica	Próprio	SEMUS
Implantar em 50% das Unidades de ESF o acesso ao Cartão SUS (CNS)	50% de Unidades de Saúde monitoradas	- Implantação do acesso ao Cartão SUS (CNS) através das Unidades de Saúde de Atenção Básica	Próprio	SEMUS
Assistência a pessoa com deficiência	Acompanhar processo de alta gradativa dos pacientes crônicos	- Orientar, acompanhar a evolução e tratamentos dessas pessoas em seu domicílio; - Garantir esse atendimento eficaz e em crescimento; - Reabilitação da pessoa com deficiência (Centro de Reabilitação).	Próprio	NASF Reabilitação SEMUS

A1 - Área Estratégica: Saúde Bucal

Responsável: Coordenador Saúde Buca (Atenção Básica)				
Objetivo: Implementar a atenção odontológica oferecida na rede básica de saúde.				
Diretriz: Reorganização da atenção básica em odontologia, em consonância com a Política Nacional de Saúde Bucal.				
Meta	Indicador	Ação	Orçamento	Parcerias

Realizar, diagnóstico, por amostragem, em 100% do município.	Levantamento epidemiológico concluído	<ul style="list-style-type: none"> - Treinamento de Cirurgiões Dentistas (CD); - Sorteio dos campos de pesquisa; pedido de autorização para o exame bucal dos sorteados; - Levantamento Epidemiológico da amostra populacional nas idades de 5 e 12, anos e das faixas etárias de 15-19 anos, 35-44 anos e 65-74 anos - Consolidação dos dados 	Próprio	ESCOLAS
Monitorar em 100% das Unidades de Saúde os Programas Coletivos Bucais.	% de Unidades de Saúde realizando os Programas Coletivos Bucais	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação e monitoramento pela Divisão Odontológica, de acordo com o protocolo das Ações Coletivas Bucais. 	Próprio	SEMUS
Examinar 30% dos idosos vacinados na campanha de vacinação do idoso.	Nº de idosos avaliados na Campanha de Câncer Bucal	<ul style="list-style-type: none"> -Treinamento dos profissionais: Cirurgião Dentista, Auxiliar de Consultório Dentário (ACD) e Agentes Comunitários; - Exame bucal dos idosos; - Referenciamento das necessidades detectadas; - Consolidação dos dados 	Bloco de Financiamento da Atenção Básica e Próprio	ESF EACS
Implantar 10 Equipe de Saúde Bucal	Nº de novas Equipes de Saúde Bucal implantadas.	<ul style="list-style-type: none"> - Contratação de novos profissionais CD e ACD; - Credenciar novas Equipes de Saúde Bucal 	Bloco de Financiamento da Atenção Básica e Próprio	SEMUS
Melhorar as instalações físicas dos consultórios odontológicos das UBS.	Nº de UBS	<ul style="list-style-type: none"> - Adquirir novos consultórios odontológicos para substituir os mais antigos. 	Bloco de financiamento da Atenção Básica	SEMUS
Realizar uma Programação Especial para comemorar o Dia do Dentista.	Dia do Dentista	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar palestras e cursos de atualização para os profissionais(Cirurgiões-dentistas, ACDs e Protéticos). 	Próprio	SEMUS

Realizar Campanhas Preventivas de Combate à Carie	Campanhas realizadas	-Realizar palestras educativas em creches e escolas municipais, estaduais e privadas; -Realizar escovação supervisionada; -Realizar aplicação de flúor; - Distribuir material educativo	Próprio e Bloco de financiamento da Atenção Básica	Programa Saúde na Escola, Unidades Básicas de Saúde, Creches e Escolas Municipais, Estaduais e da Rede Privada
---	----------------------	--	--	--

A.2 - Área Estratégica Saúde da Criança e Adolescente

Responsável: Coordenador do Programa da Criança e Adolescente (Atenção Básica)				
Objetivo: Garantir o acesso da criança e adolescente na rede de saúde no município				
Diretriz: Promover a saúde integral das crianças e adolescentes atendendo as necessidades básicas nas diferentes ações estratégicas				
Meta	Indicador	Ação	Orçamento	Parcerias
- Cadastrar e agendar 85% dos recém-nascidos e mães do SUS.	- % de RN e mães cadastrados e agendados na rede SUS.	- Desenvolver planilha/relatório em conjunto com o SINASC e Departamento de Atenção Básica.	Próprio	Hospital Materno Infantil, UBS

<p>- Melhorar em 1 00 % os indicadores de Aleitamento Materno do município.</p>	<p>- % de aleitamento materno.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar capacitação em manejo do aleitamento materno e Oficinas da Rede Amamenta Brasil para as equipes das Unidades de Saúde; - Implementar a Semana Mundial da Amamentação (SMAM); - Orientações fisioterapêuticas na semana da amamentação; - Acompanhamento postural anual dessas mães que participaram desse projeto, observando sua evolução e déficit; - Realizar orientações aos pais das crianças com necessidades especiais, sobre a estimulação e postura; - Realizar estatísticas e prevalências da evolução das famílias acompanhadas e os resultados da criança. 	<p>Próprio</p>	<p>Pastoral da Criança</p>
<p>- Reduzir a mortalidade infantil no município</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Incrementar as ações de puericultura nas unidades de saúde, - Realizar treinamentos de cuidados neonatais, com os profissionais. 	<p>Bloco de Financiamento MAC, Bloco de Financiamento da Atenção Básica e Próprio</p>	<p>ESF/PSE</p>
<p>- Manter e monitorar a coleta do teste do pezinho para 100% dos recém nascidos da rede SUS do município.</p>	<p>Cobertura do Teste do Pezinho.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Manter preenchimento dos relatórios mensais da coleta do Teste do Pezinho preenchidos com envio para o Programa de Saúde da Criança, e posterior digitação para compilação dos dados e análise da cobertura do município. - Implantar a coleta do Teste do Pezinho em todas as UBS; - Manter, elaborar e distribuir material informativo após a coleta; - Manter capacitação teórica e prática dos profissionais responsáveis. 	<p>Bloco de Financiamento da Atenção Básica e Próprio</p>	<p>ESF</p>
<p>- Triar 85% dos recém nascidos de risco no Hospital Materno Infantil</p>	<p>% dos recém nascidos triados.</p>	<p>Incluir os recém-nascidos de risco nascidos.</p>	<p>Próprio</p>	<p>H.M.I</p>

<p>- Realizar teste de Snellen, nas escolas municipais, em:</p> <p>- 85% dos alunos da educação infantil, 85% ensino fundamental e 85% da Educação de Jovens e Adultos (EJA).</p>	<p>- % de testes de snellen realizados em:</p> <p>- alunos da educação infantil;</p> <p>- alunos do ensino fundamentele</p> <p>- alunos do EJA</p>	<p>- Realizar a avaliação oftalmológica nas escolas de educação infantil , nas escolas de ensino fundamental e educação de jovens adultos do município;</p> <p>- Capacitar professores e agentes comunitários para a execução do Teste de Snellen;</p> <p>- Realizar palestras educativas.</p>	<p>FNS</p>	<p>SEMUS, PSE, SEMED e Outras</p>
<p>- Promover capacitação em 85% nas escolas municipais com maior incidência de gravidez na adolescência em conjunto com o Programa da Mulher, DST/AIDS.</p>	<p>% de escolas municipais capacitadas.</p>	<p>-Realização de oficinas de capacitação em 85% escolas do município no distrito com maior incidência de gravidez na adolescência;</p> <p>- Rodas de conversas com os responsáveis de alunos.</p>	<p>Próprio</p>	<p>SEMUS, PSE, SEMED.</p>

A.3 - Área Estratégica: Saúde da Mulher

<p>Responsável: Coordenador do Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher(Atenção Básica)</p>				
<p>Objetivo: Promover a atenção à saúde da mulher e reduzir a morbidade decorrente de doenças e agravos prevalentes</p>				
<p>Diretriz: Diminuir a incidência e prevalência do câncer de colo de útero e de mama, diminuir a mortalidade materna, diminuir os agravos da gestação, prevenção e tratamento de DSTs</p>				
Meta	Indicador	Ação	Orçamento	Parcerias
<p>Atingir a razão 7.285 de coletas de exames cervico-vaginais, em mulheres de 25 a 69 anos de idade.</p>	<p>7.285 razão entre exames citopatológico cervico- vaginal em mulheres de 25 a 69 anos de idade.</p>	<p>- Estimular e priorizar a coleta do exame citopatológico cervico vaginal na população alvo (25 a 69 anos);</p> <p>-Diagnosticar região de menor cobertura e proporcionar capacitação e adequação para a coleta;</p>	<p>Bloco de Financiamento da Atenção Básica e Próprio</p>	<p>Centro de Saúde da Mulher e UBS.</p>

<p>Avaliar 85% das lesões precursoras (NIC II e NIC III) das citologias realizadas na rede municipal.</p>	<p>85% de segmento/tratamento informado em mulheres com diagnóstico de lesão intraepitelial de alto grau do colo do útero.</p>	<p>- Monitorar e avaliar a ocorrência e tratamento das lesões precursoras do câncer de colo uterino, através do SISCAN e informações das Unidades de Saúde. - Alimentar banco dados da SMS e SISCOLO; -</p>	<p>Próprio</p>	<p>UBS.</p>
<p>Atingir a razão 5 34 mamografias realizadas em mulheres entre 40 e 69 anos</p>	<p>534 razão entre mamografias realizadas nas mulheres de 40 a 69 anos.</p>	<p>- Monitorar e Avaliar o acesso ao exame de mamografia através do SISMAMA - Atualizar protocolo de detecção precoce câncer de mama. - Demanda Espontânea.</p>	<p>Bloco de Financiamento da Atenção Básica e</p>	<p>UBS.</p>
<p>85% das gestações com 7 ou mais consultas de pré natal,</p>	<p>85 % de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal</p>	<p>- Monitorar e avaliar o número de consultas e a realização dos exames de pré-natal realizados nas unidades de saúde, através do SISPRENATAL.</p>	<p>Bloco de Financiamento da Atenção Básica e</p>	<p>UBS.</p>
<p>Investigar 100% dos óbitos de mulheres declaradas gestantes e 100% dos óbitos de mulheres na faixa etária de 10 a 49 anos não declaradas gestantes</p>	<p>100% de óbitos de mulheres em idade fértil e maternos investigados.</p>	<p>- Monitorar e avaliar o número de consultas e a realização dos exames de pré-natal realizados nas unidades de saúde, através do SISPRENATAL.</p>	<p>Próprio</p>	<p>SEMUS</p>
<p>- Manter taxa de incidência de AIDS em menores de 5 anos de idade em 85%. - Oferecer o teste rápido de VDRL para as gestantes; - Oferecer os testes rápidos HIV, Hepatites para as gestantes;</p>	<p>-Taxa de incidência de AIDS em menores de 5 anos de idade.</p>	<p>- Encaminhar 100% das gestantes que iniciaram pré-natal na rede municipal de saúde com exame HIV positivo para pré- natal de alto risco na referência CTA e Hospital Materno-Infantil; - Teste HIV trimestral em todas as gestantes que fazem pré- natal nas unidades de saúde. - Orientações às gestantes soropositivas sobre a importância da prevenção da transmissão vertical do HIV (reforçar importância do tratamento) e prevenção da transmissão aos parceiros - Orientações às gestantes soro negativas na prevenção do HIV e outras DSTs; - Realizar o teste rápido de VDRL em todas as gestantes no pré-parto.</p>	<p>Próprio</p>	<p>SEMUS e UBS;</p>

Notificar, investigar e tratar 100% dos casos de Sífilis Congênita.	100% de incidência de Sífilis Congênita	- Acompanhar e tratar todas as gestantes e parceiros com exames para sífilis positivos - Repassar às Unidades de Saúde os resultados de sífilis em gestantes notificados pelo Laboratório Municipal e monitorar a ocorrência de sífilis em gestantes	Próprio	Hospital materno infantil
Proporcionar atendimento para as Lésbicas no Município.	Atingir a cobertura	- Oferecer consultas Ginecológica, Pré-natal e exames laboratoriais; - Orientar e acompanhar as Lésbicas oferecendo um atendimento sem discriminação.	Próprio	SEMUS UBS

A.4 - Área Estratégica: Saúde do Idoso

Responsável: Coordenação do Programa de Saúde do Idoso (Atenção Básica)

Objetivo: Trabalhar com a manutenção da máxima autonomia e máxima independência possível do munícipe com 60 anos ou mais.

Diretriz: Diminuir institucionalização desnecessária do idoso e implementar a atenção ao cuidador e detectar precocemente os estados de pré-fragilidade.

Meta	Indicador	Ação	Orçamento	Parcerias
Diminuir em 50% as internações por fratura de colo de fêmur	Taxa de internação hospitalar de pessoas idosas por fratura de fêmur.	- Atenção interdisciplinar aos pacientes cadastrados no ambulatório com idade igual ou superior a 60 anos que tenham sofrido pelo menos uma queda no último ano. - Realizar visitas para orientações sobre os fatores arquitetônicos de risco; - Analisar e acompanhar quantitativamente os dados desse programa e resultados.	Bloco de Financiamento MAC e Próprio	NASF em Reabilitação,
Implementação da caderneta de saúde do idoso em 100% das unidades de saúde	100% de unidades de saúde com cadernetas implementadas	- Incentivar as Unidades de Saúde, através dos seus profissionais, para o preenchimento da caderneta de saúde do idoso;	Próprio	UBS /

A.5 - Área Estratégica: Saúde do Adulto

Responsável: Coordenador do Programa de Hipertensão e Diabetes (Atenção Básica)

Objetivo: Prevenção, monitoramento e controle da Hipertensão Arterial (HÁ) e Diabetes Mellitus (DM)				
Diretriz: Reduzir a morbimortalidade decorrente das doenças e agravos relativos a hipertensão arterial e diabetes mellitus, mediante a ampliação, desenvolvimento e manutenção de ações de caráter de promoção, prevenção e de intervenção, individual e coletiva.				
Meta	Indicador	Ação	Orçamento	Parcerias
Reduzir a internação hospitalar por Diabetes Mellitus (DM) para 50/10.000 hab.	Taxa de internações por DM e suas complicações, na população de 30 a 59 anos de idade no âmbito do SUS.	- Capacitar os profissionais de saúde da rede de Atenção Básica, para as ações de controle de HA/DM; - Estimular a formação de grupos educativos, com os aprimorandos, p/ promoção da saúde e prevenção dos agravos da DM.	Bloco de Financiamento MAC, Bloco de Financiamento da Atenção Básica e Próprio	NASF, Academia da Saúde e UBS
Reduzir a internação hospitalar por Acidente Vascular Cerebral (AVC) para / 10.000 hab	Taxa de internações por AVC, na população de 30 a 59 anos de idade no âmbito do SUS.	- Estimular a formação de grupos educativos, com os aprimorandos, p/ promoção da saúde e prevenção dos agravos da HÁ; - Incentivar a prática de atividade física e de esportes por este grupo; - Acompanhar a evolução satisfatória dessa prática;	Bloco de Financiamento MAC, Bloco de Financiamento da Atenção Básica e Próprio	NASF, Academia da Saúde e UBS

A.6- Área Estratégica: Alimentação e Nutrição

Responsável: Coordenação Atenção Básica				
Objetivo: Ações de prevenção para redução do risco de doenças crônicas não transmissíveis, diagnóstico e monitoramento da situação alimentar e nutricional dos usuários da rede municipal de saúde.				
Diretriz: Promover a melhoria do estado nutricional da população no município.				
Meta	Indicador	Ação	Orçamento	Parcerias

<p>Implementar em 09 unidades de saúde a avaliação do estado nutricional, através do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) priorizando as faixas etárias de risco:</p>	<p>09 de unidades com SISVAN implantado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Capacitar servidores das Unidades de Saúde para realização do SISVAN; -Confecção de impressos para uso no SISVAN; - Aquisição de materiais e equipamentos de antropometria para as Unidades de Saúde; - Realizar o acompanhamento da ANDI. 	<p>Bloco de Financiamento Atenção Básica e Próprio</p>	<p>UBS e PSE.</p>
<ul style="list-style-type: none"> -Reduzir para 85% o percentual de crianças abaixo de 5 anos com baixo peso para a idade. -Ampliar para 85% as Unidades capacitadas na Estratégia Nacional para Alimentação Complementar Saudável. 	<p>85% de crianças abaixo de 5 anos com baixo peso para a idade</p> <p>85% de unidades capacitadas .</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Capacitar os servidores das Unidades de Saúde nos 10 passos de alimentação saudável nas fases de vida; -Criar material educativo para as unidades de saúde, tema alimentação saudável; -Implementar e imprimir o protocolo de atendimento de crianças desnutridas e capacitar as unidades para execução; -Garantir a capacitação dos responsáveis; -Implementar a estratégia de promoção da alimentação saudável para crianças até 2 anos, nas Unidades de Saúde; -Colaborar com as capacitações estaduais, nacionais e municipais da rede amamenta ; -Apoiar a rede amamenta e alimenta; - Gestão das Ações de Alimentação e Nutrição -Participação nas reuniões de Controle Social, quando houver; - Ampliar a oferta de Suplementação de Ferro e Vitamina A. 	<p>Bloco de Financiamento da Atenção Básica e Próprio</p>	<p>UBS , NASF e PSE.</p>

<p>Aumentar para 85% o percentual das famílias com perfil saúde de beneficiários do Programa Bolsa Família acompanhadas pela atenção básica</p>	<p>85% de famílias com perfil saúde do Programa Bolsa Família acompanhadas pela atenção básica.</p>	<p>-Realizar duas reuniões semestrais com as unidades de saúde para capacitar os responsáveis.</p> <p>-Acompanhar o Bolsa Família.</p> <p>-Participar de treinamentos promovido pelos ministérios: saúde e assistência social.</p> <p>-Participar das reuniões mensais do Comitê Gestor do Programa Bolsa Família.</p> <p>-Manter área física para atender a demanda do programa;</p>	<p>Próprio</p>	<p>UBS</p>
---	---	---	----------------	------------

A.7- Área Estratégica: Saúde Bucal Especializada

<p>Responsável: Coordenação de Saúde Bucal</p>				
<p>Objetivo: Manter a atenção secundária em Odontologia (CEO)</p>				
<p>Diretriz: Manter a atenção especializada em consonância com os princípios e diretrizes do SUS e com a Política de Saúde Bucal, garantindo a recuperação da saúde bucal dos municípios.</p>				
Meta	Indicador	Ação	Orçamento	Parcerias
<p>Manter o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)</p>	<p>CEO em funcionamento.</p>	<p>- Provimento adequado de materiais, instrumentais, recursos humanos;</p> <p>- Monitoramento da produtividade, conforme preconizado pelo MS.</p>	<p>Bloco de Financiamento MAC e Próprio</p>	<p>SEMUS</p>
<p>Implantar o LRPD para fornecimento de 15 próteses por mês, entre removíveis e totais.</p>	<p>15 de próteses entregues</p>	<p>- Centro de Especialidades Odontológicas (CEO). Implantação do LRPD ;</p> <p>- Contratação de Protético para o LRPD</p> <p>- Contratação de 02 ACD</p>	<p>Bloco de Financiamento da Atenção Básica e Próprio</p>	<p>SEMUS</p>
<p>Melhorar as instalações físicas do CEO e LRPD</p>	<p>CEO em funcionamento</p>	<p>-Reformar os consultórios odontológicos.</p> <p>- Aquisição de equipamentos odontológicos para melhorar a qualidade do atendimento</p>		<p>SEMUS</p>

Dá ênfase ao atendimento de pacientes portadores de necessidades especiais	CEO em funcionamento	- Contratar 01 cirurgião-dentista para este tipo de atendimento.	Bloco de Financiamento MAC e próprio	Centro de Especialidades Odontológico
--	----------------------	--	--------------------------------------	---------------------------------------

A.8- Área Estratégica: Programa Saúde na Escola

Responsável: Coordenação de Saúde na Escola				
Objetivo: Promover ações relacionadas a saúde nas Escolas Municipais e Estaduais				
Diretriz: Basear-se nas ações preconizadas pelo Programa Saúde na Escola em consonância com os princípios e diretrizes do SUS e com a Política de Atenção Básica. recuperação da saúde bucal dos munícipes.				
Meta	Indicador	Ação	Orçamento	Parcerias
- Promover 85% dos cuidados de Saúde Alimentar e Bucal nas crianças; - Promover a cultura de Paz e Direitos Humanos.	Discentes de Creche	- Avaliação Antropométrica; - Promoção e Avaliação da Saúde Bucal; - Sondagem da realização do teste da “orelhinha e olhinho”; - Ações de segurança Alimentar e promoção da alimentação saudável; - Promoção da cultura de Paz e direitos humanos; - Criação de grupos de famílias solidárias para encontro e troca e experiência, com mediação da creche/escola e/ou saúde.	Bloco de Financiamento Atenção Básica e Próprio	SEMUS SEMED
- Promover 85% dos cuidados de Saúde Alimentar e Bucal nas crianças; - Promover a cultura de Paz e Direitos Humanos	Discentes da Pré-Escola	- Avaliação Antropométrica; - Promoção e Avaliação da Saúde Bucal; - Sondagem da realização do teste da “orelhinha e olhinho”; - Ações de segurança Alimentar e promoção da alimentação saudável; - Promoção da cultura de Paz e direitos humanos; - Criação intersetoriais de discussão de ações de saúde mental no contexto escolar, em articulação com GTI Municipal; - Criação de grupos de famílias solidárias para encontro e troca e experiência, com mediação da creche/escola e/ou saúde.	Bloco de Financiamento da Atenção Básica e Próprio	SEMUS SEMED

<p>Promover 85% os cuidados de Saúde Alimentar, Bucal e Oftalmológica;</p> <p>- Instruir colaboradores da escolas, pais e comunidade para Educação sexual, Cultura de Paz e Prevenção de Drogas.</p>	<p>Discentes do Ensino Fundamental e Médio</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação Antropométrica; - Promoção e Avaliação da Saúde Bucal; - Avaliação Oftalmológica; - Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE): Educação para Saúde sexual, saúde preventiva e prevenção das DST`s/AIDS; - Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE): Prevenção ao uso de álcool, Tabaco e outras drogas; - Promoção da cultura de paz e direitos humanos; - Criação de grupos entre pares para fomentos e estímulos ao protagonismo infanto juvenil a partir de manejo de conflitos no ambiente escolar; - Criação de grupos intersetoriais de discussão de ações de Saúde Mental no contexto escolar, em articulação com o GTI Municipal; - Ações de segurança alimentar a promoção de alimentação saudável; - Capacitar os profissionais da saúde e educação para trabalhar com as temáticas de promoção da Alimentação Saudável; - Capacitar os profissionais da educação para trabalhar com as temáticas: Prevenção ao uso de álcool e tabaco, craque e outras drogas; - Capacitação de profissionais da saúde e educação sobre a temáticas de sexualidade e prevenção das DST`s/AIDS. 	<p>Bloco de Financiamento da Atenção Básica e Próprio</p>	<p>SEMUS SEMED SEDUC/NASF</p>
--	--	---	---	-------------------------------

A.8- Área Estratégica: Programa de Saúde do Homem

Responsável: Coordenação de Saúde na Escola

Objetivo: O trabalho parte da definição de políticas e diretrizes em saúde voltadas para a população masculina na faixa etária dos 20 aos 59 anos.

Diretriz: Promover a melhoria das condições de saúde da população masculina do Brasil.

Meta	Indicador	Ação	Orçamento	Parcerias
- Implantar o Programa de Saúde do Homem.	- Programa de Saúde do Homem implantado	- Organizar, implantar, qualificar e humanizar, em todo território brasileiro, à atenção a saúde do homem, dentro dos princípios que regem o Sistema Único de Saúde.	Bloco de Financiamento Atenção Básica e Próprio	UBS/NASF/PSE
- Entender a Saúde do Homem.	- Estratégias realizadas	- Estimular a implantação e implementação da assistência em saúde sexual e reprodutiva, no âmbito da atenção integral à saúde.	Bloco de Financiamento Atenção Básica e Próprio	UBS/NASF/PSE
- Integrar a execução da PNAISH	- Mobilização da população masculina realizada	- Acesso a população masculina aos serviços de saúde hierarquizados nos diferentes níveis de atenção e organizados em rede; - Articular com diversas áreas do governo com o setor privado e a sociedade, compondo redes de compromisso e co-responsabilidades quanto à saúde e a qualidade de vida da população masculina; - Informações e orientações à população masculina, aos familiares e a comunidade sobre a promoção, prevenção e tratamento dos agravos e das enfermidades do homem; - Captação precoce da população masculina nas atividades de prevenção primária relativa às doenças cardiovasculares e cânceres, entre outros agravos recorrentes; - Implantar e implementar protocolos clínicos/terapêuticos, em consonância com as diretrizes nacionais e estaduais.	Bloco de Financiamento Atenção Básica e Próprio	UBS/NASF/PSE
- Direitos sexuais e direitos reprodutivos.	- Conscientização e participação.	- Capacitação técnica dos profissionais de saúde para o atendimento do homem; - Disponibilidade de insumos, equipamentos e materiais educativos; - Garantir o acesso aos serviços especializados;(TFD); - Estimular, na população masculina, através da informação, educação e comunicação, o auto-cuidado consigo	Bloco de Financiamento Atenção Básica e Próprio	UBS/NASF/PSE

- Indicadores de Mortalidade.	- Trabalhar as causas externas.	- Elaboração e análise dos indicadores; - Acidentes de transportes; - Lesões auto provocadas voluntariamente e as agressões; - Tumores; - Câncer de pênis.	Bloco de Financiamento Atenção Básica e Próprio	UBS/NASF/PSE
-------------------------------	---------------------------------	--	---	--------------

B - Área Estratégica: Média e Alta Complexidade

- Efetividade em 100% da necessidade de demanda dos encaminhamentos para consultas, exames e procedimentos cirúrgicos	- Parâmetros PPI	- Comprometimento das unidades envolvidas no processo de atendimento aos usuários SUS da rede; - Acompanhamento da demanda de pacientes que necessitem do TFD;	Próprio)MAC	TFD e Secretaria Estadual de Saúde
---	------------------	---	-------------	------------------------------------

B.1 –Área Estratégica: Controle, Avaliação, Auditoria e Regulação

Responsável: Superintendência de Avaliação, Controle Auditoria e Regulação				
Objetivo: Implementar o sistema de avaliação, controle e auditoria na Atenção Básica e Média e Alta complexidade				
Diretriz: Reorganização da atenção dos serviços prestados				
Meta	Indicador	Ações	Orçamento	Parcerias
- Acompanhar e avaliar a qualidade dos serviços ofertados na Atenção Básica.	- Compatibilidade nos indicadores de saúde; - Superação das metas estabelecidas no SISPACTO;	- Composição de equipe controladora e avaliadora dos serviços de saúde; - Criação de instrumentos de avaliação dos serviços de saúde da Atenção Básica, com base nos indicadores do PMAQ; - Necessidade de acompanhamento das equipes de ESF às	Próprio	Coordenação da Atenção Básica
- Estabelecer o controle das produções ambulatoriais e hospitalares através de metas propostas.	100% da rede de saúde produzindo com base nas metas propostas.	- Encaminhamento de metas a cada serviço ofertado baseado nos parâmetros assistenciais do SUS (Port. 1101/GM DE 12/06/02).	Próprio	Coordenadores, superintendentes, diretores e suas equipes
- Implantar o controle em 100% dos leitos hospitalares.	% Leitos	Implementação do módulo de leitos h ospitalares.	Próprio	Hospital Municipal e Secretaria Estadual de Saúde

B.3 – Área Estratégica: Programa DST/HIV/AIDS

RESPONSÁVEL: Coordenador do Programa de DST/AIDS
OBJETIVO: Implementar a atenção integral às DST/AIDS atuando na prevenção, assistência e tratamento
DIRETRIZ: Garantir a atenção integral em DST/AIDS para população do Município de Barra do Corda e municípios adjacentes integrantes ao Pólo de Barra do Corda

META	INDICADOR	AÇÃO	ORÇAMENTO	PARCERIAS
Garantir o atendimento no Centro de Testagem e Aconselhamento – CTA e Serviço de Assistência Especializada - SAE ;	Encaminhamento de pactes para o CTA/SAE -	_Favorecer a realização dos exames das 7:30h às 13:30h demanda livre de segunda a sexta, no Centro realizando aconselhamento, exames e consultas assistenciais, _Fornecer preservativos e materiais Educativos para Unidades Básicas de Saúde, Instituição de Ensino, Empresas, ONGs;	Próprio	Unidades Básicas de Saúde, Secretarias do Município, NASF;
Enfrentar a Feminização da Epidemia de HIV e outras DSTs.	Promoção, prevenção e proteção.	_Realizar uma campanha de prevenção das DST/AIDS voltada para mulheres Negras , QILOMBOLAS no município . Distribuir materiais educativos / informativos (panfletos, cartazes, banners) específicos para mulheres negras, quilombolas;		Secretaria Municipal de Saúde, NASF)PSE.
Enfrentar a epidemia de HIV e outras DSTs entre Gays, outros HSH e Travestis.	Promoção, prevenção e proteção	_ Realizar uma campanha de prevenção das DST/AIDS voltados para Gays e Travestis; _ Distribuição de material educativo/ informativo (panfletos, cartazes, banners) voltado para a população de Gays e Travestis.	PROPRIO	Secretaria Municipal de Saúde, ONGs existente no município.
Enfrentar a epidemia de HIV e demais DSTs em outros segmentos da população.	Mobilizações Pontuais de Prevenção das DST/AIDS	_Realizar 01 mobilização das DST/AIDS de modo a atingir a população geral no município ; _ Aquisição e distribuição de materiais de campanhas como panfletos educativos, banners, camisas e cartazes.		Ministério da Saúde, Coordenação Estadual de DST/AIDS, Secretaria

				Municipal de Saúde
Viabilizar ações de tratamento e assistência a 100% das pessoas vivendo com HIV/AIDS que buscarem atendimento ou em tratamento nos serviços especializados do município.	Diagnóstico, tratamento e Assistência às pessoas vivendo co HIV/AIDS	_ Aquisição de medicamentos para Infecções Oportunistas (I.O)via CTA)SAE	MAC TFD	Coordenação Estadual de DST/AIDS, Secretaria Municipal de Saúde.
Viabilizar 80% das gestantes e parturientes atendidas na rede básica de saúde I, o conhecimento sorológico para HIV e Sífilis.	Monitoramento laboratorial	_ Ampliar o diagnóstico e fazer o monitoramento laboratorial _ Realizar uma oficina para ESF sobre a importância da oferta de Testagem para a gestante (aquisição de materiais, manuais, coffee break, banners). _ Aquisição de materiais educativos voltado para Testagem de gestantes.	PAB	Secretaria Municipal de Saúde, Coordenação de ESF, Laboratório , PSF/PSE.
Viabilizar a execução contínua de testes rápidos de HIV para a população em geral em 09 Unidades Básicas de Saúde.	Expandir Diagnóstico	_ Aquisição de refrigeradores e caixas térmicas para as UBS de modo a acondicionar testes rápido. _ Realizar Oficina de Capacitação em Teste Rápido Diagnóstico para profissionais da Rede Básica de Saúde. (Aquisição de materiais como pastas, materiais impressos e outros).	Incentivo PAB	Secretaria Municipal de Saúde,

B.4 - Área Estratégica: Saúde Mental

B.5- Área Estratégica: Saúde Bucal Especializada

Responsável: Coordenação de Saúde Bucal

Objetivo: Manter a atenção secundária em Odontologia (CEO)

Diretriz: Manter a atenção especializada em consonância com os princípios e diretrizes do SUS e com a Política de Saúde Bucal, garantindo a recuperação da saúde bucal dos munícipes.

Meta	Indicador	Ação	Orçamento	Parcerias
------	-----------	------	-----------	-----------

RESPONSÁVEL: Coordenadora do Programa de Saúde Mental

OBJETIVO: Implementar a atenção integral em Saúde Mental atuando na prevenção, assistência, tratamento e reabilitação

DIRETRIZ: Garantir a atenção integral em Saúde Mental para população Município de Barra do Corda .

META	INDICADOR	AÇÃO	ORÇAMENTO	PARCERIAS
<p>_Implantar e Garantir o funcionamento do Centro de Atenção Psicossocial – CAPS I, disponibilizando: recursos materiais e humanos, equipamentos e insumos, para o conjunto das ações propostas deste serviço.</p>	<p>CAPS I - Funcionando</p>	<p>_Acolher das 8:00h às 16:00h 40 (quarenta) usuários, diariamente (segunda a sexta), no Centro, com período de descanso de 01 (uma) hora;_Fornecer 02 (duas) refeições durante o período de acolhimento (lanche da manhã e almoço);</p> <p>_Manter o atendimento da equipe multidisciplinar (Clínico Geral, Farmacêutico, Psicólogo, Assistente Social, Terapeuta Ocupacional, Enfermeiro, Pedagogo, Educador Físico, Técnico de enfermagem),incluindo as consultas médicas e visitas domiciliares;</p> <p>_Fornecer atendimento a família e/ou responsável pelo usuário,mensalmente, com consultas, visitas domiciliares e oficinas de grupo;</p> <p>_Implantar oficinas para geração de emprego e renda para os usuários;</p> <p>_Formar parcerias com comércio local e com as secretarias municipais;</p> <p>_Realizar com os usuários, familiares e/ou responsável, Rede Municipal de Saúde, sociedade civil organizada e imprensa campanhas educativas.</p>	<p>Bloco de Financiamento MAC e Próprio</p>	<p>Comércio e Secretarias do Município.</p>
<p>Manter o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)</p>	<p>CEO em funcionamento.</p>	<p>- Provimento adequado de materiais, instrumentais, recursos humanos; - Monitoramento da produtividade, conforme preconizado pelo MS.</p>	<p>Bloco de Financiamento MAC e Próprio</p>	<p>SEMUS</p>

<p>_Implantar a Carteira de Identificação e acompanhamento dos usuários do Centro de Atenção Psicossocial – CAPS I.</p>	<p>Carteira de Identificação do Usuário do CAPS I – Implantada</p>	<p>_Informar os órgãos públicos e privados sobre a implantação da Carteira do usuário assistido pelo Centro;</p> <p>_Fornecer no Centro a Carteira de Identificação e acompanhamento dos usuários de Centro, contendo: Dados pessoais, datas das consultas, medicações e outras doenças.</p>	<p>Bloco de Financiamento MAC e Próprio</p>	<p>Secretaria Municipal de Saúde,;</p>
<p>Aprimorar a prestação de cuidados (extra muro), favorecendo e implementando a articulação entre os serviços de Saúde Mental e outras estruturas ligadas à saúde, educação, serviços sociais, públicos e privados.</p>	<p>Articulação – Implementada</p>	<p>_Realização de oficinas para profissionais da área da Educação;</p> <p>_Realizar campanhas educativas.</p>	<p>Bloco de Financiamento MAC e Próprio</p>	<p>Entidades públicas e privadas, Rede Municipal de Saúde e Educação e Coordenação de Saúde Mental.</p>
<p>Implantar um programa de capacitação permanente em Saúde Mental para os profissionais de saúde, ligados a Rede da Atenção Psicossocial.</p>	<p>Capacitações - Realizadas</p>	<p>_Acesso aos usuários do SUS através da Estratégia de Saúde da família às receitas de Psicotrópicos;</p> <p>_Fornecer apoio matricial as equipes de Saúde ligadas a Rede de Atenção à Saúde;</p> <p>_Realização de oficinas.</p>	<p>Bloco de Financiamento MAC e Próprio</p>	<p>Secretaria Municipal de Saúde,;</p>
<p>Aquisição de um transporte para condução dos usuários acolhidos pelo Centro de Atenção Psicossocial – CAPS I.</p>	<p>Transporte Adquirido</p>	<p>_Realizar a condução dos usuários para o Centro, diariamente (segunda a sexta) a partir das 07:00h e 16:10 h.</p>	<p>Bloco de Financiamento MAC e Próprio</p>	<p>Ministério da Saúde, Secretaria Municipal de Saúde e Coordenação de Saúde Mental.</p>

Implantar o LRPD e entregar 15 próteses por mês, entre removíveis e totais.	15 de próteses entregues	- Centro de Especialidades Odontológicas (CEO). Implantar o LRPD: - Contratação de Protético para o LRPD - Contratação de 02 ACD	Bloco de Financiamento da Atenção Básica e Próprio	SEMUS
Melhorar as instalações físicas do CEO e LRPD	CEO em funcionamento	-Reformar os consultórios odontológicos. - Aquisição de equipamentos odontológicos para melhorar a qualidade do atendimento		SEMUS
Dá ênfase ao atendimento de pacientes portadores de necessidades especiais	CEO em funcionamento	- Contratar 01 cirurgião-dentista para este tipo de atendimento.	Bloco de Financiamento MAC e próprio	Centro de Especialidades Odontológico

B.7- Área Estratégica: Saúde do Trabalhador

Responsável: Coordenador da Atenção Básica				
Objetivo: Implantar a atenção integral a saúde do trabalhador com ações nos níveis de assistência, tratamento, recuperação e prevenção, visando promover a saúde do trabalhador no município.				
Diretriz: Promoção da saúde do trabalhador atendendo a Portaria da Rede Nacional de Atenção Integral a Saúde do Trabalhador (RENAST) nº2728/2009, e o fortalecimento da saúde do trabalhador, no âmbito do SUS.				
Meta	Indicador	Ação	Orçamento	Parcerias
Notificar 100 % os agravos em saúde do trabalhador nos serviços;HMI/ HAF E UBS.	% de unidades de PA que realizam as notificações.	Capacitar e acompanhar as equipes do HMCM para realizar as notificações: Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) Registro de Atendimento ao Acidentado do Trabalho (RAAT) e Sinan-Net.	Próprio	CEREST
Disponibilizar protocolos de saúde do Trabalhador para 100% da rede de saúde.	% de unidades da rede de saúde utilizando os protocolos.	Distribuição dos protocolos para todas as unidades de saúde da rede.	Próprio	CEREST

C- Área Estratégica: Assistência Farmacêutica

Responsável: Coordenador da Assistência Farmacêutica e Apoio Diagnóstico

Objetivo: Promover o acesso à assistência farmacêutica nos diversos níveis da atenção à saúde, adotando medidas que garantam o acesso com qualidade, segurança e menor custo.

Diretriz: Implementar a assistência farmacêutica no âmbito do SUS municipal.

Meta	Indicador	Ação	Orçamento	Parcerias
Nomear a comissão de Farmácia e Terapêutica.	Comissão de farmácia e terapêutica nomeada	Revisão e adequação da relação municipal de medicamentos- (REMUME) ajustando-a às necessidades locais a um custo racional.	Próprio	SEMUS SAS
Garantir a distribuição de medicamentos essenciais para as Unidades Básicas de Saúde	Distribuição de medicamentos as UBS	Avaliação do consumo de medicamentos das UBS observando a demanda atendida e não atendida como parâmetro para estimativa de necessidades.	Bloco de Financiamento da Assistência Farmacêutica e Próprio	SEMUS SAS ESF
Organizar a Central de Abastecimento Farmacêutico-CAF com procedimentos técnico e administrativo que envolve a logística de medicamentos da SMS.	CAF organizada com procedimentos técnicos e administrativos.	Estruturação da CAF com equipamentos e programa para realização do controle de entrada e saída de medicamentos supervisionados pelo profissional Farmacêutico.	Próprio	SEMUS SAS

Promover campanhas educativas quanto ao uso racional de medicamentos junto aos meios de comunicação disponíveis.	Campanhas educativas realizadas	Planejamento e realização de campanha de massa sobre o uso racional de medicamentos.	Próprio	SEMUS SAS IMPrensa
--	---------------------------------	--	---------	--------------------------

D – Vigilância em Saúde

Área Estratégica: Superintendência de Vigilância em Saúde				
Responsável: Superintendente de Vigilância em Saúde				
Objetivo: Análise permanente da situação da saúde da população por meio de ações de promoção da saúde, vigilância, proteção, prevenção e Controle das doenças e agravos à saúde.				
Diretriz: Fortalecer as ações de vigilância epidemiológica, promoção da saúde, vigilância sanitária, vigilância em saúde ambiental, vigilância da Saúde do trabalhador além da integralidade do cuidado por meio da integração da vigilância em saúde e atenção primária.				
Objetivo estratégico: Reduzir as epidemias de dengue e seu impacto na população.				
Meta	Indicador	Ações	Orçamento	Parcerias
Manter a taxa de letalidade de casos graves de dengue < 2%	Taxa de letalidade da dengue (nº de Óbitos de casos graves de dengue/nº casos graves de dengue x 100).	1. Aquisição de “Kits” para diagnóstico precoce da dengue; 2. Capacitação de equipe de saúde 3.. Manter reuniões quinzenais do “Grupo de Monitoramento de Agravos” 5. Manter a avaliação dos casos graves de dengue 6. Manter a vigilância viral 7. Revisão do Plano de Contingência 2024 Enfrentamento da epidemia 2024	Bloco de Financiamento Vigilância em Saúde e Próprio	Lacen Estadual- Laboratório de Virologia

<p>Reduzir para <1 o índice de infestação larvária para o controle da dengue.</p>	<p>-Índice de Breteau (nº de recipientes positivos para Aedes aegypti/nº De imóveis pesquisados x100) -Índice Predial(nº De imóveis positivos para Aedes aegypti/nº de imóveis Pesquisados x100) -Índice de recipientes(nº de recipientes positivos para Aedes aegypti/nº de recipientes pesquisados x100) -Percentual de casas fechadas(nº de imóveis fechados/nº de casas visitadas x 100 em um período definido) - Cobertura de PEs (nº de PEs efetivamente</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Execução de arrastões; 2. Visitação em todos os domicílios para controle dos criadouros; 3. Bloqueio de Nebulização; 4. Ações educativas em escolas, empresas, repartições públicas e outros; 5. Capacitação anual dos Agentes de Endemias para melhora da qualidade de trabalho; 6. Divulgação na mídia dos dados entomológicos e epidemiológicos, bem como medidas de prevenção; 7. Ações de mobilização social e comunicação no município; 8. Visitas quinzenais em Pontos Estratégicos (PEs) ; 9. Ações educativas nas áreas de quebra de pendência; 10. Realização de Sorologia e Virologia em 10% dos suspeitos em área endemica; 11. Notificar e Monitorar 100% dos casos suspeitos de dengue; 12. Divulgação dos dados nas UBS. 	<p>Bloco de Financiamento Vigilância em Saúde e Próprio</p>	<p>-Secretaria de Obras e Urbanismo - Coordenadoria de limpeza urbana - Coordenação de Endemias -Vigilância Sanitária -Vigilância Epidemiológica -Secretaria de Educação - Mídia escrita e Falada</p>
<p>Objetivo estratégico: Ampliar as ações para prevenção das lesões e mortes causadas pelo trânsito</p>				
<p>Meta</p>	<p>Indicador</p>	<p>Ações</p>	<p>Orçamento</p>	<p>Parcerias</p>
<p>Realizar ações educativas com Alunos e professores do Ensino Médio.</p>	<p>nº de turmas sensibilizadas % de professores sensibilizados</p>	<p>Sensibilizar 10 turmas de alunos do Ensino Médio sobre lesões de correntes de acidentes. Sensibilizar 20% dos professores de ensino médio das escolas parceiras, para programas educativos.</p>	<p>Bloco de Financiamento Vigilância em Saúde e Próprio</p>	<p>Secretaria de Educação/NMES Programa Saúde na Escola - PSE</p>

Realizar um evento intersetorial anual	Evento realizado	1. Realização do evento no Dia Mundial em Memória às Vítimas de Acidentes de Trânsito. 2. Elaboração de material de divulgação.	Bloco de Financiamento Vigilância em Saúde e Próprio	Instituições relacionadas a segurança no trânsito
Objetivo estratégico: Ampliar as ações de vigilância das violências				
Meta	Indicador	Ações	Orçamento	Parcerias
Capacitar 100% dos profissionais que atuam na rede básica de saúde.	Implantar as notificações de violência nas Rede Básica de Saúde do Município;	1- Elaboração de palestras e cursos; 2- Elaboração de material educativo; 3- Distribuir cartilhas sobre violência aos profissionais da saúde; 4- Distribuir cartões de bolso para população; 5- Realizações de Rodas de Conversa durante o ano de 2024 com apresentação e discussão de Diversas áreas do saber na temática Violência Doméstica e Sexual, com distribuição de material educativo; 6- Repassar informações sobre área de atendimento a Violência aos usuários dos services.	Bloco de Financiamento Vigilância em Saúde e Próprio	Coordenadorias Municipais da Mulher e Idoso ; Polícia Civil ; Secretaria da Assistência Social; Secretaria da Educação; Secretaria de Educação; Programa Saúde na Escola – PSE.
Ampliar as Discussões sobre “bullying” e outras intolerâncias que podem levar ao desencadeamento de atos violentos	Implantar as Notificações de “bullying”	1- Elaborar e distribuir, em parceria com a Secretaria da Educação, 6.000 cartilhas sobre <i>bullying</i> , para professores e alunos da rede pública de educação estadual e municipal, incentivando a notificação deste tipo de violência. 2- Capacitar 5% dos profissionais da educação, assistência social e segurança pública	Bloco de Financiamento Vigilância em Saúde e Próprio	Programa Saúde na Escola - PSE
Objetivo estratégico: Reduzir a transmissão das Hepatites Virais				
Meta	Indicador	Ações	Orçamento	Parcerias
Notificar e monitorar 100% dos casos de HIV, AIDS, DST e hepatites Virais,	Campanhas realizadas Nº de preservativos distribuídos/mês	1- Busca ativa dos casos	Bloco de Financiamento Vigilância em Saúde e Próprio	Unidades Básicas de Saúde, Rede Hospitalar,

Realizar duas campanhas anuais de Hepatites Virais	Nº de oficinas realizadas. Nº de oficinas e treinamentos realizados.	1- Realização de oficinas de prevenção e distribuição De insumos para grupos específicos; 2- Realização de treinamento das equipes da atenção básica com foco na prevenção das DST/AIDS e Hepatites Virais; 3- Aquisição de material instrucional e equipamentos; 4- Disponibilização de 2mil e quinhentas unidades de preservativos /mês para populações mais vulneráveis.	Bloco de Financiamento Vigilância em Saúde e Próprio	Entidades da Construção Civil,-Atenção Básica, Programa Saúde na Escola – PSE,ACS
Implementar vacina Hepatite B em pessoas entre 20 a 29 anos de idade.	Nº de Vacinados na faixa etária preconizada pelo Ministério	1 - Divulgar entre a população a ampliação da faixa etária da Vacina Hep.B através de Folder; 2 - Realizar palestras educativas; 3 - Realizar teste rápido das hepatitis.	Bloco de Financiamento Vigilância em Saúde e Próprio	ACS, ESF, Entidades da Construção Civil.
Realizar ações de prevenção das hepatites Virais voltada a unidade escolar do município.	Nº de escolas	1 - Aquisição de material educativo/informativo (Álbum seriado, modelos pélvicos e peniano); 2 - Aquisição de material gráfico (Banner e Panfletos)	Bloco de Financiamento Vigilância em Saúde e Próprio	Programa Saúde na Escola – PSE,ACS,ESF,Entidades da Construção Civil.
Fortalecer 100% das ações de gestão e desenvolvimento humano e institucional NO Controle Hepatites Virais	Técnicos e profissionais do controle das Hepatites Virais	1 - Viabilizar a participação de técnicos e profissionais em eventos estaduais e nacionais de Hepatites Virais (encontros, seminários, congressos, oficinas, MACRO); 2 - Aquisição de matéria de informática (computador, impressora)	Bloco de Financiamento Vigilância em Saúde e Próprio	Coordenação das Hepatites Virais Vigilância Epidemiológica
Viabilizar ações de tratamento e assistência a pessoas vivendo com hepatites B e C no município de Barra do Corda (referencia)	Evitar Câncer de fígado Evitar Óbito por complicações das Hepatites Virais	1 - Realizar 01 Oficina para criação do Grupo de adesão; 2- - Aquisição de alimentação (lanches) para pessoas em assistência no Hospital Municipal.	Bloco de Financiamento Vigilância em Saúde e Próprio	Coordenação das Hepatites Virais Vigilância Epidemiológica
Objetivo estratégico: Redução da transmissão vertical do HIV/AIDS e Sífilis Congênita				

Meta	Indicador	Ações	Orçamento	Parcerias
Viabilizar que 100% das gestantes e seus parceiros sexuais tenham recebido orientação para realização de exames de HIV /VRDL no primeiro e terceiro trimestre da gestação para a gestante e pelo menos um para o parceiro	Nº de gestantes que realizam pré-natal tendo realizado dois exames de HIV /VDRL	1- Sensibilizar e capacitar os profissionais da atenção básica para que solicitem os exames de HIV e VDRL para 100% das gestantes e seus parceiros, e que tratem adequadamente à gestante e o parceiro portador de sífilis, e encaminhem as portadoras do HIV para a referencia	Bloco de Financiamento MAC, Bloco de Financiamento Vigilância em Saúde e Próprio	Laboratório e UBS.
Objetivo estratégico: Redução de Óbito Materno e Infantil				
Meta	Indicador	Ações	Orçamento	Parcerias
Investigar 80% dos óbitos Materno infantil e MIF	Nº de Óbito Infantil investigado Nº de Óbito Materno Infantil investigado Nº de MIF investigado	1 – Notificar, investigar e monitorar 100% das doenças diarreicas; 3 – Investigar em 100% óbitos em MIF.	Bloco de Financiamento MAC, Bloco de Financiamento Vigilância em Saúde e Próprio	Rede Hospitalar, Núcleo de Vigilância Epidemiológica (Hospitalar),
Objetivo estratégico: Aumentar a Taxa de Cobertura de Óbito e Reduzir Óbito Mal Definido				
Meta	Indicador	Ações	Orçamento	Parcerias
Aumentar a taxa de cobertura de óbito	Nº de óbitos notificados (SIM)	1 – Busca ativa nos cartórios, UBS, Hospitais, Domicilio, Secretaria de Obra; 2 – Implantar livro de registro nos cemitérios;	Financiamento MAC, Bloco de Financiamento Vigilância em Saúde e Próprio	Secretaria do Obras, Cartórios,UBS,Hospitais e Coveiros.
Reduzir o percentual de óbito de causa mal definida	Nº de obito investigado por causa mal definida	1 - Investigar em 100% óbitos por Causa Mal Definida	Financiamento MAC, Bloco de Financiamento Vigilância em Saúde e Próprio	UBS Hospitais
Objetivo estratégico: Aumentar a Taxa de Cobertura de Nascidos Vivos				
Meta	Indicador	Ações	Orçamento	Parcerias

Implementar notificação de nascidos vivos	Nº de nascidos vivos	1 – Busca ativa nas fontes de informações (cartório, hospitais, UBS, ação social e domicílios)	Financiamento MAC, Bloco de Financiamento Vigilância em Saúde e Próprio	Secretaria de Obras, Cartório, UBS, Hospitais
Objetivo estratégico: Manter sob controle/erradicação as doenças imunopreveníveis				
Meta	Indicador	Ações	Orçamento	Parcerias
95% de cobertura vacinal para as Vacinas aplicadas e menores de 1 ano de idade conforme calendário vacinal vigente.	Nº de dose aplicadas /nascidos Vivos do período x 100	1 – Avaliar semestralmente as coberturas vacinais em menores de 1 ano de idade; 2 - Investigar os eventos adversos pós vacinas; 3 - Informar consolidado mensal para regional; 4 - Notificar, investigar e monitorar as doenças imunopreveníveis; 5 – Realizar bloqueio das doenças imunopreveníveis (meningite, rubéola...); 6 – Realizar palestras educativas nas escolas e comunidade; 7 – Busca ativa de agravos agudos	Bloco de Financiamento da Vigilância em Saúde e Próprio	Atenção básica, ESF, PSE
Implementar vacina Hepatite B em pessoas entre 20 a 29 anos de idade.	Nº de Vacinados na faixa etária preconizada pelo Ministério	1 – Divulgar entre a população a ampliação da faixa etária da vacina Hep.B através de Folder;	Bloco de Financiamento da Vigilância em Saúde e Próprio	Atenção básica, ESF, PSE
Atingir cobertura de 95% na campanha de vacinação contra poliomielite em crianças menores de 5 anos de idade	Nº de doses Aplicadas/população X 100	1 - Planejar, realizar e divulgar as campanhas de vacinação, no mês de Junho junto com a atenção básica;	Bloco de Financiamento da Vigilância em Saúde e Próprio	Atenção básica, ESF, PSE
Atingir cobertura de 80% para a vacina influenza sazonal nos diferentes grupos indicados para receber a vacina.	Nº de doses aplicadas/ população X100	Planejar, realizar e divulgar a campanha de vacinação no mês de abril junto com a atenção básica, UBS, hospitais e programas de saúde; Sensibilizar todos os profissionais que compõem a equipe de saúde para que se comprometam com a vacinação das gestantes, puérperas, e dos pacientes com doenças com co-morbidade	Bloco de Financiamento da Vigilância em Saúde e Próprio	Atenção básica, ESF, PSE

Implementar a central de armazenamento e distribuição de imunobiológicos	Rede Frio Padronizada	1 - Adequar a rede de frio conforme o Ministério da Saúde preconiza; 2 - Capacitar o (a) técnico(a) da rede frio ;	Bloco de Financiamento da Vigilância em Saúde e Próprio	Rede Frio Estadual e Regional
Objetivo estratégico: Aperfeiçoar o registro das informações de Imunização no Sistema de Informatização.				
Meta	Indicador	Ações	Orçamento	Parcerias
Registrar no Sistema de Informatização - 100% das doses de vacinas Recebidas pelo usuário e anotadas na Caderneta de Vacinação.	Nº de doses aplicadas	1- Adequar nº de profissionais das Salas de Vacinas De acordo como nº de usuários que utilizam o serviço. 2- Adequar os equipamentos de informática e a rede De internet as necessidades da Sala de Vacinação. 3- Capacitar a equipe de profissionais da Sala de Vacina quanto ao uso do Sistema de Informatização.	Bloco de Financiamento da Vigilância em Saúde e Próprio	Setor de Informatica, Coordenação de Imunização
Objetivo estratégico: Manter o Cadastro de Vacinação no Sistema de Informatização.				
Meta	Indicador	Ações	Orçamento	Parcerias
Manter o Cadastro De Vacinação no Sistema de Informatização	Nº de salas de vacina com sistema de informação implantado	Capacitar ESF e monitorar o sistema de informação	Bloco de Financiamento da Vigilância em Saúde e Próprio	Setor de Informatica, ESF, Coordenação de Imunização
Objetivo estratégico: Reduzir a mortalidade por tuberculose				
Meta	Indicador	Ações	Orçamento	Parcerias

<p>Reduzir a morbimortalidade e transmissão da tuberculose</p> <p>Atingir 85% de cura dos casos novos de TB pulmonar bacilífera</p> <p>Reduzira menos de 5% o abandono de tratamento dos casos novos de TB</p> <p>Manter 100% dos pacientes diagnosticados com TB em Tratamento supervisionado (TS).</p>	<p>-% de curados casos novos de TB Pulmonar bacilífera</p> <p>-% de abandono dos casos novos De TB</p> <p>-% de pacientes em TS</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1- Oferecer tratamento supervisionado 2-Garantir medicação tuberculostática para o tratamento do agravo; 3-Solicitação técnica para adequação de RT dos profissionais do ESF; 4-Supervisionar e monitorar o PMCT nas ESF; 5- Analisar o banco de dados do SINAN, correção de inconsistências. 6-incrementar tratamento supervisionado para todos os pacientes com tuberculose; 7-Realizar busca ativa dos faltosos; 8-Manter realização de exames de RX de tórax com laudo prova tuberculínico e teste rápido para HIV para pacientes e contatos; 9-Articular com o programa de imunização a garantia de insumos para realizar vacinação do BCG em recém-nascidos; 10-garantir consulta mensal para os pacientes com tuberculose que necessitem da referência estadual 	<p>Bloco de Financiamento da Vigilância em Saúde e Próprio</p>	<p>Atenção básica/Estratégia Saúde da Família/ACS Hospital Municipal.</p> <p>Unidades prisionais;</p>
<p>Implementar testagem de HIV para 80% Dos casos diagnosticados com TB</p>	<p>-% de pacientes com exame de HIV Realizado</p> <p>-Nº de PPD em pacientes soropositivos</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1- Articular com o programa DST/AIDS a garantia de insumos para a realizar teste rápido anti-HIV; 2- Vigilância do sistema de informações; 3- Ampliação da oferta de teste rápido para HIV aos pacientes diagnosticados; 4- Sensibilização dos profissionais para a realização do PPD anualmente aos pacientes soropositivos em tratamento na rede de saúde; 5- Confecção de folders explicativos para os pacientes soropositivos 	<p>Bloco de Financiamento da Vigilância em Saúde e Próprio</p>	<p>Equipes ESF; Programa de DST/AIDS; Assistência Farmacêutica</p>
<p>Ampliar o nº de comunicantes-contatos de Tb pulmonar examinados para > de 80%</p>	<p>Nº de contatos examinados</p>	<p>1-Busca ativa de suspeito na comunidade</p>	<p>Bloco de Financiamento da Vigilância em Saúde e Próprio</p>	<p>Atenção Básica/ESF/ACS/L laboratório Municipal</p>

Monitorar a coleta De exames de baciloscopia em 1% da população;	-Nº de coletas realizadas	1- Realizar busca ativa dos sintomáticos respiratórios; 2-Visita às unidades de saúde para discussão de casos; 3-Realização de 2 campanhas de intensificação de busca de SR; 4-Realizar quimioprofilaxia dos contatos de bacilíferos; 5-Articular com o laboratório central a garantia de insumos para a realização de baciloscopias e cultura de escaras;	Bloco de Financiamento da Vigilância em Saúde e Próprio	Unidades prisionais; Programa DST/AIDS; Atenção básica; Laboratório Municipal; SES-MA; Coordenação Assistência Farmacêutica
Possibilitar a Participação dos profissionais em eventos técnicos e científicos		1 - Participação dos profissionais de saúde em eventos científicos e capacitações técnicas.	Bloco de Financiamento da Vigilância em Saúde e Próprio	SEMUS
Objetivo estratégico: Fortalecimento da capacidade laboratorial do Sistema de Vigilância em Saúde				
Meta	Indicador	Ações	Orçamento	Parcerias
Realiza 100% dos exames de Baciloscopias do município:	Contratação pela SMS	1- Adequação de RH para o Laboratório Municipal para realização de exames de baciloscopia 2- Aquisição de insumos para a garantia de insumos para a realização de baciloscopias e cultura de escaras;	Bloco de Financiamento da Vigilância em Saúde e Próprio	Coordenação de Assistência Farmacêutica e Apoio Diagnóstico, Laboratório Municipal
Objetivo estratégico: Reduzir a carga de hanseníase				
Meta	Indicador	Ações	Orçamento	Parcerias

<p>-Manter detecção e intensificação do diagnóstico de casos de hanseníase para tratamento e cura</p> <p>-Alcançar 90%de cura nas coortes</p> <p>De casos novos de hanseníase</p> <p>- Viabilizar a avaliação dermatoneurológica de 100% dos contatos domiciliares de casos novos de hanseníase</p> <p>- Monitorar a Avaliação de Incapacidades (AI) de 100% dos pacientes diagnosticados com hanseníase no momento do diagnóstico.</p>	<p>-% de cura de casos Novos de hanseníase na coorte</p> <p>-% de contatos domiciliares avaliados</p> <p>-% de AI avaliados no momento do diagnóstico e da cura</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1- Organização do fluxo de informações e atendimento; 2- Implementar as ações na unidade de referências; 3- Garantir medicamentos para o tratamento da hanseníase; 4- Educação em saúde em saúde:divulgar de modo contínuo sinais e sintomas da hanseníase; 5- Busca ativa dos faltosos; 6- Realizar investigação e notificação epidemiológicas de todos os casos diagnosticados com hanseníase; 7- Realizar uma campanha anual no 1º semestre; 8- Aquisição de matérias para uso na rotina do programa (KIT de diagnóstico) e materiais educativos; 9- Realizar exame de prevenção de incapacidade física em todos os pacientes no momento do diagnóstico e da cura; 10- Articular com a fisioterapia garantia de assistência e serviços de reabilitação aos pacientes que necessitem de acompanhamento especializado; 11- Analisar o banco de dados do SINAN,correção de inconsistência no sistema de informação; 12- Realizar supervisão, monitoramento e avaliação do PMCH; 	<p>Bloco de Financiamento da Vigilância em Saúde e Próprio</p>	<p>Atenção Básica, Centro de Reabilitação, Coordenação de Assistência Farmacêutica</p>
<p>Capacitar 50% de profissionais da ESF</p>	<p>Profissionais capacitados</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1-Realização de Seminário de Hanseníase, capacitações técnica; 2-Reuniões para discussão de casos clínicos 	<p>Bloco de Financiamento da Vigilância em Saúde e Próprio</p>	<p>Atenção básica; SES-MA</p>
<p>Manter cobertura de contatos examinados</p>	<p>➤ 95% de contatos examinados</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1-Busca ativa de contatos na comunidade; 2-Garantir insumos e vacina do BCG com o programa de imunização; 3-Realizar monitoramento dos casos de acordo com os dados do boletim mensal 	<p>Bloco de Financiamento da Vigilância em Saúde e Próprio</p>	<p>Atenção Básica ESF UBS</p>
<p>Objetivo estratégico: Implementar ações de vigilância em Saúde do Trabalhador</p>				
<p>Meta</p>	<p>Indicador</p>	<p>Ações</p>	<p>Orçamento</p>	<p>Parcerias</p>

Atender 100% das Notificações de acidentes fatais.	100% dos locais de Trabalho com acidentes notificados inspecionados	<ol style="list-style-type: none"> 1. Investigação do ambiente de trabalho do local do Acidente e aplicação das medidas de correção 2. Aquisição de equipamentos específicos 	Bloco de Financiamento da Vigilância em Saúde e Próprio	Atenção Básica ESF UBS
Sensibilizar 100% das Unidades de Saúde para notificação Dos agravos de notificação compulsória	Nº de unidades sensibilizadas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer a magnitude real dos agravos de notificação compulsória relacionados à saúde, 2. Busca ativa dos agravos 3. Notificar, investigar e monitorar os agravos 4. Encerrar todos os agravos oportunamente 	Bloco de Financiamento da Vigilância em Saúde e Próprio	Unidades de Saúde Vigilância Epidemiológica
Implementar para 15% de busca ativa do Tracoma nos escolares do 1º ao 5º ano	Nº de escolares examinados	<ol style="list-style-type: none"> 1. Busca ativa nas escolas 2. Tratar 100% dos escolares de 1º ao 5º ano 3. Examinar e tratar 100% dos contatos 	Bloco de Financiamento da Vigilância em Saúde e Próprio	Secretaria Municipal de Educação Vigilância Epidemiológica
Objetivo estratégico: Implementar as ações do programa de vigilância da raiva animal e humana				
Meta	Indicador	Ações	Orçamento	Parcerias
Atingir 100% Cobertura vacinal canina	-Nº de cães vacinados/nº de cães estimadosx100 - Material educativo confeccionado -Nº de palestras realizadas	<ol style="list-style-type: none"> 1- Realização de campanha de vacinação de cães e gatos. 2- Capacitação de professores da rede municipal de educação 	Bloco de Financiamento da Vigilância em Saúde e Próprio	- Secretaria Municipal da Educação e Secretaria de Saúde

<p>Garantira observação domiciliar de 100% de animais agressores residentes em Barra do Corda notificados pelas salas de vacina.</p>	<p>-Nº de cães e gatos observados/nº de cães e gatos agressores notificados pela sala de vacina para a DCZ x 100 -Nº de acidentes com todos os gatos e cães De terceiros observados com indicação de tratamento preventivo contra a raiva no ano/Nº total de acidentes com todos os gatos e cães de terceiros observáveis no ano X100 -Ficha implantada</p>	<p>1. Manutenção da observação domiciliar de cães e gatos de acordo com protocolo</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Implantação da ficha de notificação e investigação de acidentes antirrábico através do Sistema de Controle de Zoonoses. 2. Solicitação da ampliação do quadro de recursos humanos(veterinários) 	<p>Bloco de Financiamento da Vigilância em Saúde e Próprio</p>	<p>-Atenção básica;</p>
--	---	---	--	-------------------------

Eixo 2 – Em Relação aos determinantes e condicionantes de saúde

Área Estratégica: Determinantes e Condicionantes de Saúde

<p>Responsáveis:Secretaria de Saúde e Coordenação de Atenção Básica</p>					
<p>Objetivo: Estabelecer parcerias com entidades públicas, filantrópicas, privadas e ONGs visando o desenvolvimento de atividades conjuntas de saúde.</p>					
<p>Diretriz: possibilitar à população gonzaguense melhores índices de saúde, incorporando á sua vida práticas diárias que proporcionarão melhores coberturas nos indicadores pactuados.</p>					
<p>Meta</p>	<p>Indicador</p>	<p>A</p>	<p>Orçamento</p>	<p>Parcerias</p>	

Realizar Campanha Educativa de “Eliminação de Drogas Lícitas e Ilícitas”	Campanha realizada	Preparar proposta da campanha e apresentar ao secretário; Reunir com possíveis parceiros; Aquisição de material para a campanha; Veiculação da Campanha na mídia em geral; Efetivação das ações propospostas.	Próprio	Gabinete do Prefeito, Poder Legislativo Municipal, Secretarias de :Educação, Juventude, Mulher, Assistência Social, Assessoria de Comunicação e ONGs, Conselho Tutelar, Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, Polícia Cível, Polícia Militar, Pastorais Sociais, Igrejas Evangélicas, Regional de Educação, Ministério Público, URS.
--	--------------------	---	---------	--

Eixo 3 – Em Relação à gestão em saúde
Área Estratégica: Gestão

Responsável: Gabinete da SMS				
Objetivo: Proporcionar ao gestor municipal o controle do sistema de atenção à saúde com foco nos resultados e com base nos indicadores de saúde				
Diretriz: Tornar a gestão administrativa da Secretaria Municipal da Saúde mais eficiente, com definição clara das linhas de comando e definição legal das responsabilidades e deveres.				
Meta	Indicador	Ação	Orçamento	Parcerias
Implantar protocolo de indicadores e metas	Protocolo implantado	Aplicar protocolo já elaborado	Próprio	
Implantar Regimento Interno da SEMUS	Regimento implantado	Elaborar regimento e submetê-lo avaliação das instâncias de deliberação coletiva da SEMUS.	Próprio	

Implantar novo organograma para a SEMUS	Novo organograma implantado	Encaminhar a proposta de novo organograma da SEMUS para o Poder Executivo	Próprio	SEMUS Poder Executivo Poder Legislativo
Fazer Relatório quadrimestral de acordo com Lei Complementar Nº141	Relatório apresentado	Elaborar o relatório e submetê-lo à apreciação do CMS e Câmara Municipal, incluindo detalhamento das receitas e despesas referentes a: IPTU, ISS, ITBI, Multas e Dívidas Ativas	Próprio	SEMUS CMS Câmara Municipal
Implantar o Sistema de Ouvidoria On Line	Ouvidoria implantada	Participar de Oficina a nível nacional sobre Ouvidoria do SUS; Capacitar técnicos administrativos; Elaborar protocolos; Disponibilizar área física.	Próprio	MS Ouvidoria Federal Ouvidoria Estadual
Implantar Projeto de Comunicação e Difusão das Ações e Serviços de Saúde	Divulgação das ações e services de saúde a nível municipal	-Elaborar Boletins Informativos escritos, das ações da Secretária de Saúde no município, quadrimestralmente	Próprio	SEMUS CMS Assessoria de Imprensa Municipal
Implantar Assessoria Jurídica Permanente	Assessoria jurídica implantada	Elaborar protocolo de atendimento na SEMUS	Próprio	SEMUS

Área Estratégica: Participação Social

Responsável: Gabinete da SMS				
Objetivo: Garantir a participação social na gestão do SUS				
Diretriz: Fortalecer a participação da sociedade na gestão do SUS.				
Meta	Indicador	Ação	Orçamento	Parcerias

Realizar uma reunião do CMS por mês	Reuniões / mês	Formular calendários e pautas	Próprio	
Implantar Projeto de Comunicação e Difusão das Ações do CMS	Divulgação das ações	Elaborar Boletins Informativos escritos, das ações do CMS quadrimestralmente	Próprio	SEMUS Assessoria de Imprensa Municipal

Área Estratégica: Recursos Humanos

Responsável: Coordenador do Departamento de Recursos Humanos				
Objetivo: Buscar meios de valorizar os trabalhadores da rede municipal de saúde, fortalecendo os vínculos com o trabalho, o aperfeiçoamento profissional e a sua participação na gestão dos serviços.				
Diretriz: Aplicar “Os Princípios e Diretrizes para a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos para o SUS (NOB/RH-SUS)” como Política Municipal de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde no âmbito do SUS				
Meta	Indicador	Ação	Orçamento	Parcerias
Adequar o número de servidores, por meio de remanejamento/ampliação de jornada/contratação, visando atender as necessidades dos serviços.	Nº de remanejamentos, ampliação de jornada e contratações realizadas.	<ul style="list-style-type: none"> - Levantamento das necessidades de RH para os serviços da SMS - Priorizar serviços a serem adequados; - Prever a ampliação de cargos, concursos, conforme as necessidades apontadas pelas áreas técnicas da SMS. 	Próprio	Setor de RH- Prefeitura Municipal
Recadastrar 100% dos profissionais da saúde nos vários sistemas de Saúde.	% de profissionais de profissionais cadastrados.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar o cadastramento dos profissionais da rede municipal de saúde nos vários sistemas de Saúde (RH e CNES). 	Próprio	
Capacitar funcionários	Capacitações realizadas	<ul style="list-style-type: none"> - Solicitação de contratação de equipes especializadas (relação humanas. - Palestras de Motivacionais - Estratégia e Plano - Rool de destaque incentivando as metas. - Confraternizações (festividades, aniversários. Etc...) - Treinamento e reciclagem de todos o funcionários da SEMUS. 	Próprio	SEMUS

Padronizar Identificação Funcional	Identificação padronizada	- Fardamento cromático - Crachá - Bota - Luvas - Calça - Camisa	Próprio	Almoxarifado
------------------------------------	---------------------------	--	---------	--------------

Área Estratégica: Estrutura

Responsável: Coordenador do Fundo municipal de Saúde				
Objetivo: Expansão, adequação e manutenção predial preventiva e corretiva da rede de serviços, bem como manutenção dos estoques de todos os materiais de consumo e serviços.				
Diretriz: Implantar novos serviços e garantir que a rede de atenção tenha melhores condições de trabalho e conforto.				
Meta	Indicador	Ação	Orçamento	Parcerias
Iniciar as manutenções das UBS	Manutenção de UBS iniciada.	- Contratação de serviços de manutenção	Fundo de Apoio aos municípios Portaria n.748/2024	MS
Concluir manutenção de UBS	Manutenção.	- Acompanhar o desenvolvimento da manutenção ; -Alimentar o SISMOB mensalmente		MS
Adaptar imóvel para implantação do CAPS I, conforme Portaria e projeto arquitetônico.	Reforma	Acompanhar o desenvolvimento da adaptação do imóvel; Equipar com os diversos materiais para o funcionamento do CAPS: geladeira, cadeiras, utensílios domésticos, sofás, tv , mobiliário de escritório, etc...	Próprio	

Readequar o HOSPITAL MUNICIPAL ACRISIO FIGUEIRA, com equipamentos.				Emenda parlamentar
Adquirir veículos para Atenção Básica (ESF/NASF), Vigilâncias: Sanitária, Ambiental e Epidemiológica	Veículos adquiridos	-Fazer projetos de aquisição de veículos	MS Próprio Emendas Parlamentares	MS Próprio Emendas Parlamentares

Barra do Corda(MA),

Nakyoane Cunha Andrade
NAKYOANE CUNHA ANDRADE
 Secretária Municipal de Saúde Interina
 Portaria 06/2022

Prefeito Municipal de Barra do Corda

Secretária Municipal de Saúde